

ANO XXIX Nº 325



R\$ 30,00

RRNEWS

Revista Rural

A revista do setor

JÓIAS DA AMAZÔNIA

Ingredientes pouco conhecidos, como murici e bacuri, ganham espaço na indústria brasileira.



Percevejo é preocupação constante nas lavouras de soja e milho

Mais uma dupla
de sucesso:



Bradesco & Top of Mind.

Vencedor pelo 18º ano
consecutivo na categoria
Banco Privado.

JOEL

Gerente Propaganda
Plataforma de Agronegócio



MICHEL TELÓ

Cliente Propaganda
e cantor





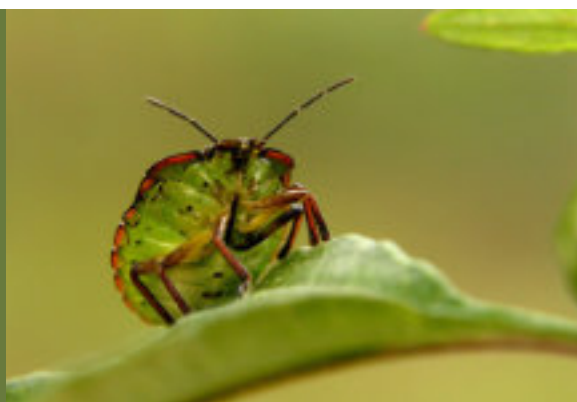
Pesquisa avalia impacto de bioherbicidas em peixes e plantas aquáticas

20



Cuidados na entressafra ajudam a controlar o ataque de percevejos na lavoura

29



Nutrição estratégica acelera a terminação do rebanho nos períodos de seca

34

Revista Rural é uma publicação mensal da Criação Assessoria Comunicação e Comércio Ltda Rua Coriolano 1642 Torre 1 cj 22 - Vila Romana - São Paulo/SP - CEP 05047-001 - PABX 11 3022-4260
● **Diretor de Redação:** Flávio Albim (flavio@revistarural.com.br) ● **Diretor Administrativo:** Vitor Albim (vitor.albim@revistarural.com.br) ● **Diretora Comercial:** Ana Carolina Domingues Albim (carol@revistarural.com.br) ● **Edição digital:** disponível gratuitamente na Apple Appstore, Google Play e Amazon ou leia a edição online em www.revistarural.com.br. ● **Siga Revista Rural no Facebook, Instagram e Linked In.** ● **Programa Revista Rural:** é uma versão eletrônica da revista impressa, e vai ao ar aos domingos, às 8h30 da manhã, para todo o Brasil, via satélite (SKY), via parabólica digital e através das principais operadoras de TV por assinatura. Ele é exibido nos canais AGRO BRASIL TV, REDE TV PARANÁ, C3TV, TV SÍTIO, TV SUL, REDE NGT, TV MILAGRO BRASIL, SOUTV, UNIQUE TV, STV (Moçambique), e REDE GIRASSOL DE TELEVISÃO (Angola). ● **TV Revista Rural:** Assista nosso conteúdo em [youtube.com/tvrevistarural](https://www.youtube.com/tvrevistarural). ● **Portal de Notícias:** Fique por dentro de tudo o que acontece diariamente no agronegócio acessando www.revistarural.com.br.

ANO XXIX • Nº 325



Revista Rural

BIOLÓGICOS NO MANEJO DA PALHADA GARANTEM ALTA PRODUTIVIDADE

Ao longo das últimas décadas, a agricultura brasileira consolidou ganhos expressivos de produtividade a partir da adoção de técnicas de manejo de pragas e doenças basicamente calcadas no uso de defensivos químicos. No entanto, a crescente pressão por eficiência econômica, associada aos desafios climáticos e à necessidade de sistemas mais resilientes, tem ampliado o espaço para soluções biológicas integradas ao processo tradicional.

Nesse contexto, um estudo conduzido ao longo de cinco anos - abrangendo dez safras de soja e milho - pela Universidade Kroton UNOPAR (Campus Bandeirantes - PR), sob a minha coordenação, e com a participação da equipe do Bio Centro de Pesquisa, buscou avaliar o impacto do uso de microrganismos no manejo da palhada em diferentes regiões produtoras do nosso País. A estratégia adotada partiu de um princípio agrônomo simples, mas ainda subexplorado em escala: a assepsia biológica da palhada antes do plantio. Foram utilizados microrganismos dos gêneros *Trichoderma* spp. e *Bacillus* spp., reconhecidos por sua capacidade de atuar na decomposição de resíduos vegetais, na supressão de patógenos e na promoção indireta do desenvolvimento das culturas.

Em algumas áreas, especialmente aquelas com maior pressão de doenças ou histórico de sistemas intensivos, a aplicação também foi estendida ao período

outonal, ampliando a janela de atuação dos agentes biológicos e potencializando seus efeitos sobre o sistema produtivo. Os resultados observados ao longo do estudo indicam ganhos consistentes de produtividade. Na soja, os incrementos variaram entre 3,8 e 7 sacas por hectare, enquanto no milho os aumentos oscilaram entre 4,2 e 7,8 sacas por hectare. Embora os números possam variar conforme condições edafoclimáticas e histórico de manejo, o padrão de resposta reforça o papel dos biológicos como ferramenta relevante dentro de uma estratégia integrada.

É importante destacar que, em nenhum momento, a abordagem proposta teve como objetivo substituir práticas consolidadas de manejo fitossanitário. Ao contrário, os resultados mais expressivos foram obtidos justamente onde houve integração entre tecnologias, o chamado empilhamento de soluções. A associação entre manejo químico, boas práticas agrônomicas e o uso de microrganismos mostrou-se capaz de ampliar a eficiência do sistema como um todo. Do ponto de vista microbiológico, o que se observa é uma reorganização do ambiente da palhada, com redução da carga de patógenos e estímulo à atividade biológica benéfica. Esse processo contribui não apenas para a sanidade inicial da lavoura, mas também para a dinâmica de nutrientes e para a estruturação do solo ao longo do tempo.

Os dados acumulados ao longo dessas dez safras indicam que o uso de biológicos no manejo da palhada deixa de ser uma prática pontual para assumir um papel estratégico. Em um cenário de custos crescentes, maior variabilidade climática e demanda por sustentabilidade, tecnologias que aumentam a eficiência sem substituir, mas sim complementar o manejo existente, tende a ganhar protagonismo. A experiência de campo reforça uma tendência clara: o futuro da produtividade agrícola passa menos pela substituição de ferramentas e mais pela capacidade de integrá-las de forma inteligente e adaptada à realidade de cada sistema produtivo.

O TRABALHO FOI FEITO POR
ERICH DUARTE, DOUTOR EM MICROBIOLOGIA
AGRÍCOLA, REFERÊNCIA EM BIOINSUMOS
PARA O AGRONEGÓCIO



É, MAIS UM ANO
QUE PASSAMOS O TRATOR
NESSA PREMIAÇÃO.



Topofmind

MASSEY FERGUSON:
TOP OF MIND
NA CATEGORIA TRATORES,
NA REVISTA RURAL,
PELA 29ª VEZ.



É TANTO LANÇAMENTO QUE FICA DIFÍCIL SAIR DA SUA CABEÇA MESMO.





NOVA ROTA DE TURISMO RURAL DEVE IMPULSIONAR A ZONA DA MATA

A iniciativa reúne moradores, empreendedores locais e produtores rurais, em parceria com as prefeituras de Lima Duarte, Olaria e Bom Jardim de Minas, com o objetivo de fortalecer o turismo e o desenvolvimento regional. A rota reúne 21 empreendimentos, entre restaurantes, pousadas, bares e propriedades rurais. Os estabelecimentos estão localizados nas comunidades de Cachoeira de São Bento, Rosa Gomes, Souza do Rio Grande, São José do Palmital, São Domingos da Bocaina, Capoeira Grande, Dois Córregos e Viegas e nos municípios de Lima Duarte, Olaria e Bom Jardim de Minas.

De acordo com a extensionista da Emater-MG, Roberta Brangioni, a criação da rota deve impulsionar o turismo nas comunidades envolvidas, ampliando oportunidades de renda e fortalecendo o desenvolvimento rural sustentável. Segundo ela, a proposta também consolida o turismo rural como alternativa complementar à atividade agropecuária. O técnico da IGR Serras de Ibitipoca, Márcio Lucinda, destaca que a iniciativa poderá estimular melhorias em infraestrutura e serviços públicos nas áreas rurais. “A rota proporcionará maior diversidade de produtos e serviços turísticos, melhores condições de

visitação aos atrativos e incentivo à criação de novos equipamentos turísticos, além de ampliar a oferta de lazer, hospedagem e alimentação”, afirma.

Criação

Os trabalhos de criação da Rota Ferrovia da Bocaina começaram em 2024, durante o II Seminário Regional de Turismo Rural promovido pela Emater. Segundo Roberta Brangioni, a iniciativa surgiu após uma produtora rural procurar a instituição com a proposta de criação do roteiro turístico. “A Emater-MG, em parceria com a IGR Serras de Ibitipoca e com apoio das prefeituras, realizou diagnósticos comunitários com base na metodologia Mexpar para identificar os potenciais turísticos de cada localidade. Além de visitas técnicas, orientações sobre boas práticas agropecuárias, manipulação de alimentos e serviços de hospedagem”, conta a extensionista.

Localizada entre a Serra Negra e a Serra da Ibitipoca, a rota possui aproximadamente 85 quilômetros de extensão e preserva vestígios do antigo ramal ferroviário que deveria ligar os municípios de Lima Duarte e Bom Jardim.

Ser a marca mais lembrada em pulverização no prêmio **Top of Mind 2026** reflete nossa presença constante no seu dia a dia.

A **Jacto** oferece uma linha completa de pulverizadores, atendendo desde pequenas propriedades até grandes lavouras com a mesma eficiência e proximidade.

Seguimos evoluindo ao seu lado para que a proteção do seu cultivo seja cada vez mais precisa e produtiva.



jacto.com



Conheça nossas inovações em pulverizadores.



JACTO

**AO SEU LADO,
SEMPRE.**

CONTENÇÃO BOVINA ADEQUADA AUMENTA SEGURANÇA, BEM-ESTAR E EFICIÊNCIA

Com um rebanho superior a 200 milhões de cabeças, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pecuária nacional exige cada vez mais ferramentas e tecnologias capazes de tornar os manejos mais eficientes, seguros e precisos dentro das propriedades. Nesse cenário, os equipamentos de contenção assumem papel estratégico na realização de manejos sanitários, segurança das equipes de trato e melhoria do bem-estar único.

Empregados em atividades como vacinação, aplicação de medicamentos, pesagens, identificação e exames, os equipamentos possibilitam a imobilização adequada dos bovinos durante as operações. A utilização correta da ferramenta favorece a execução dos procedimentos com maior precisão e reduz os riscos tanto para os profissionais envolvidos quanto para o rebanho.

Segundo a gerente de Comunicação e Bem-estar animal e humano da Beckhauser, Carla Ferrarini, a contenção inadequada ou improvisada pode provocar impactos que vão desde falhas na aplicação de vacinas e medicamentos até lesões físicas nos animais, como hematomas, escoriações e fraturas. Além disso, o estresse excessivo durante o manejo pode comprometer a resposta imunológica dos bovinos e reduzir a eficácia dos protocolos sanitários, “O animal também precisa ser visto como parte central desse processo. Quando reduzimos situações de estresse e aumentamos a segurança durante o manejo, contribuimos para melhores resultados produtivos e para uma rotina mais eficiente dentro da propriedade”, destaca.

A falta de estruturas apropriadas ainda eleva significativamente o risco de acidentes nas fazendas. Entre as ocorrências mais frequentes estão esmagamentos, cabeçadas e lesões associadas aos esforços repetitivos realizados pelos operadores durante os manejos.

Sector em constante evolução

A modernização da pecuária brasileira nos últimos anos também impulsionou o desenvolvimento de soluções voltadas aos diferentes sistemas produtivos e perfis de rebanho existentes no país. Os modelos mais recentes passaram a incorporar recursos capazes de acompanhar as transformações observadas nos animais, especialmente em sistemas baseados em cruzamentos industriais, além de oferecer maior versatilidade para diferentes categorias bovinas.

Mais do que garantir segurança operacional, os equipamentos de contenção modernos estão alinhados aos princípios do manejo racional, que busca respeitar o comportamento natural dos animais. Nessa abordagem, eles são projetados para facilitar a movimentação do rebanho de forma mais tranquila, reduzindo a necessidade de força física, ruídos excessivos e práticas que possam gerar medo ou reações agressivas.

“Hoje trabalhamos com um conceito de bem-estar único. Quando pensamos em um equipamento de contenção, avaliamos desde o conforto do animal até a rotina de quem está operando a ferramenta. O manejo seguro e eficiente depende de soluções que considerem tanto o bem-estar animal quanto o bem-estar humano”, explica Carla.

A utilização dessas ferramentas também gera impactos positivos na gestão das propriedades. Com maior controle dos protocolos sanitários e redução de acidentes e desperdícios de insumos, os pecuaristas conseguem otimizar processos e direcionar as equipes para atividades estratégicas dentro da fazenda.

Apesar dos avanços, a adoção dos equipamentos ainda encontra resistência em parte dos pecuaristas. Entre os fatores em destaque, estão o investimento necessário para aquisição das estruturas, a permanência de práticas tradicionais de manejo, o desconhecimento sobre os impactos da contenção adequada e a dificuldade de promover mudanças em rotinas já consolidadas.

“No entanto, com a crescente demanda por produtividade, rastreabilidade e bem-estar animal, a adoção de equipamentos de contenção tende a ganhar cada vez mais espaço, contribuindo para a execução mais segura e eficiente dos manejos e para o desenvolvimento sustentável da atividade”, finaliza



CARLA FERRARINI, GERENTE DE COMUNICAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL E HUMANO DA BECKHAUSER.

Resultado que aparece no cocho.



+Carne
Pasto
Confinamento



A linha Winter Fós Matsuda proporciona maior atividade dos microorganismos do rúmen, o que resulta em ingestão mais alta de pasto gerando ganhos de peso superiores.



Aponte a
câmera do
seu celular.







Jóias do Norte!

Ingredientes pouco conhecidos da Amazônia, como murici e babaçu, ganham espaço na indústria brasileira.



Ingredientes mais exóticos como murici, bacaba e camucamu ganham espaço na indústria nacional, impulsionados pela busca por alternativas sustentáveis. Parte desse movimento é viabilizado pela Plataforma Digital da Floresta, desenvolvida pelo Instituto CERTI Amazônia, que conecta empresas a fornecedores de mais de 30 cadeias produtivas da sociobiodiversidade amazônica.

Além de produtos já consolidados, como açaí e cacau, a plataforma reúne uma variedade de ingredientes ainda pouco explorados comercialmente no país, como vinagreira, taioba, taperebá e bacuri. Esses itens têm despertado o interesse de setores como alimentação, cosméticos e farmacêutico, especialmente diante da crescente

demanda por insumos naturais.

Entre os ingredientes em destaque está o babaçu, cuja procura superou as expectativas ao longo de 2025. A Plataforma Digital da Floresta reúne ferramentas que permitem a comercialização direta entre produtores e indústrias, além de oferecer rastreabilidade e inteligência sobre os insumos disponíveis na região. Um dos diferenciais da iniciativa está no uso de inteligência de dados aplicada à bioeconomia. A plataforma analisa variáveis como produção, clima e disponibilidade de insumos, contribuindo para o planejamento das cadeias produtivas e aumentando a previsibilidade das safras.

Essa tecnologia é aplicada em projetos com empresas que utilizam insumos da sociobiodiversidade, como a Natura. Nesse con-

Quem faz o campo crescer, **lembra de quem faz a diferença.**



Belgo Arames®, a marca mais lembrada por você, produtor e produtora rural.



Top of mind

Belgo Arames:
Vencedora da pesquisa
Top of Mind Rural 2026
na categoria Arames.

Agradecemos ao agro brasileiro pelo reconhecimento.

Seguimos ao seu lado, com soluções e tecnologias que **fazem a diferença todos os dias.**

belgo
arames

Uma parceria entre
ArcelorMittal e Bekaert.





texto, a solução têm apoiado a previsibilidade de safras, como as da castanha, utilizadas em produtos da companhia. “Isso garante maior estabilidade econômica às comunidades extrativistas e segurança de fornecimento para a indústria. Ao utilizar inteligência de dados aplicada à bioeconomia, conseguimos melhorar a organização da cadeia produtiva”, afirma Marco Giagio, diretor do Instituto CERTI Amazônia.

Nos últimos anos, a plataforma passou a concentrar ofertas de dezenas de cadeias produtivas, permitindo que empresas identifiquem fornecedores, visualizem a origem dos produtos e iniciem negociações diretamente com produtores, cooperativas e associações da região. Provas de conceito realizadas em 2025 também avaliaram a capacidade de fornecimento para mercados do Sul e Su-

MARCO GIAGIO, DIRETOR DO INSTITUTO CERTI AMAZÔNIA: “AO ESTRUTURAR ESSAS CONEXÕES, A INICIATIVA FORTALECE AS CADEIAS PRODUTIVAS AMAZÔNICAS E AMPLIA A GERAÇÃO DE RENDA PARA COMUNIDADES EXTRATIVISTAS”.





A iniciativa se desenvolveu suprindo as demandas do mercado, conectando fornecedores comunitários e viabilizando operações privadas sob medida para atender às necessidades específicas das indústrias.

deste, abrindo caminho para ampliar a comercialização em outras regiões do país. “Ao estruturar essas conexões, a iniciativa fortalece as cadeias produtivas amazônicas e amplia a geração de renda para comunidades extrativistas, ao mesmo tempo em que facilita o acesso da indústria a novos insumos”, conclui Giagio.

Dentro da plataforma da floresta estão o Bioconex, hub de marketplaces que permite negociações comerciais entre produtores e com-

pradores, o Vem de Onde, que garante a rastreabilidade dos produtos, e o BI da Floresta, responsável pela análise de dados e geração de inteligência para a tomada de decisões. De acordo com Giagio, a iniciativa se desenvolveu suprindo as demandas do mercado, conectando fornecedores comunitários e viabilizando também operações privadas sob medida para atender às necessidades específicas das indústrias processadoras de matérias-primas.

QUEM VIVE O AGRO,
LEMBRA DA BRANCO

TOP OF MIND 2026
A MARCA MAIS LEMBRADA EM
TRATORITOS E MOTOBOMBAS



Branco







Proteção ambiental

Instituto de Pesca investiga impactos de bioherbicidas em células de animais aquáticos





A crescente preocupação com os impactos dos agrotóxicos comerciais na saúde e no meio ambiente tem impulsionado o desenvolvimento de alternativas mais sustentáveis para o controle de plantas daninhas, como os bioinsumos agrícolas.

Entre essas soluções, destacam-se os bioherbicidas microbianos, produzidos a partir da fermentação por fungos e compostos por extratos enzimáticos capazes de atuar na degradação da parede celular dessas plantas. Apesar do potencial ecológico, ainda existem incertezas sobre sua segurança ambiental, especialmente quanto a possíveis efeitos tóxicos em organismos não-alvo, como vertebrados aquáticos. Uma pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida pelo Instituto de Pesca (IP-

APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, pelo biólogo e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca (PP-GIP), Guilherme Felicioni, investiga possíveis danos às células provocados por um bioherbicida microbiano em linhagens celulares de animais aquáticos.

O estudo tem como objetivo avaliar potenciais impactos do bioinsumo em células de tecidos de peixes e anfíbios, como forma de análise



Quando o produtor escolhe, os resultados falam.

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

TOPSEED
TRADIÇÃO EM SEMENTES

Topseed mais uma vez é destaque no **Top of Mind** da Revista Rural, como marca referência em **Sementes para HF**.



Esse reconhecimento não é por acaso.

A cada safra, nossa **responsabilidade cresce**; e seguimos respondendo com **qualidade**.



Topofmind



topseed.com.br   [topseedoficial](https://www.instagram.com/topseedoficial)



O estudo tem como objetivo avaliar impactos do bioinsumo em células de tecidos de peixes e anfíbios, como forma de análise preliminar de segurança ambiental antes de sua aplicação em campo.

preliminar de segurança ambiental antes de sua aplicação em campo. As análises são realizadas em linhagens celulares de tecido conjuntivo (fibroblastos de peixe) e células hepáticas (hepatócitos de zebra-fish), permitindo investigar como esses compostos interagem com diferentes tipos celulares. De acordo com o mestrando do IP, a escolha desses tecidos é estratégica para compreender o comportamento do bioherbicida no organismo, “o fígado, geralmente, é o que vai processar e detoxificar

esse agrotóxico do corpo do animal, e o tecido conjuntivo é onde ele tende a se acumular”, explica.

Avaliação em nível celular

No laboratório, o estudo envolve testes de viabilidade, metabolismo, aderência e respostas ao estresse celular, além da análise de estruturas responsáveis pela limpeza e proteção das células. Essas análises permitem identificar possíveis efeitos do bioinsumo em diferentes funções celulares, contri-

Na memória de quem cria.



Zoetis, mais uma vez, conquista o Top of Mind em 5 categorias:

Protocolos para IATF, Vacinas Reprodutivas, Vacinas para Equinos, Vacinas para Suínos e Vacinas para Aves.

Seu reconhecimento é, para nós, um combustível para continuarmos investindo em **inovação, saúde e cuidado animal.**



CIDR

Protocolo para IATF mais lembrado.



CattleMaster®
GOLD FP 5/L5
Vacina mais lembrada.



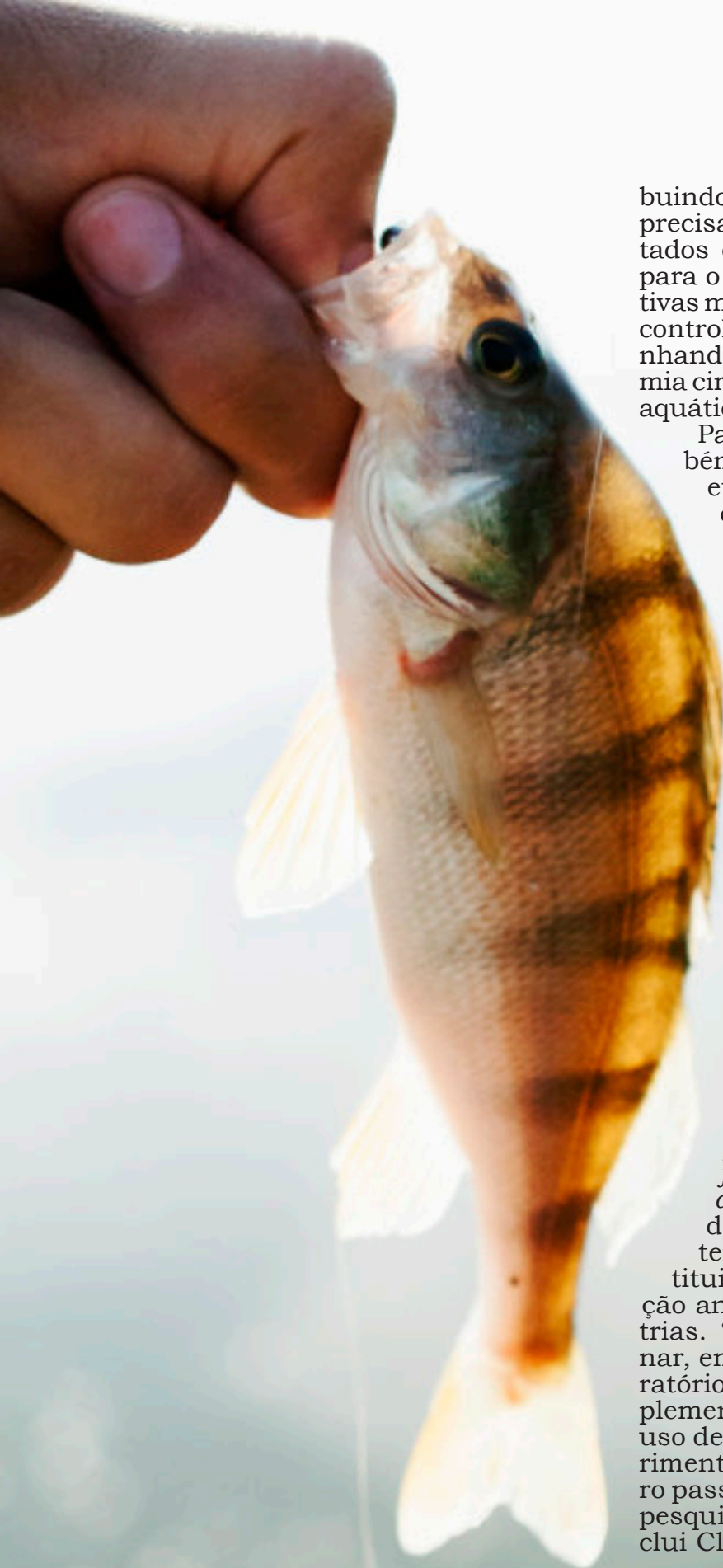
[f/zoetisbovinosequinosbrasil](#) | [@zoetisbovequibrasil](#) | [/zoetisbrasil](#)

SAC: 0800 011 1919 | ADM-SAC@ZOETIS.COM | ZOETIS.COM.BR

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários LTDA.

Todos os direitos reservados. Material produzido em Maio/2026.

zoetis



buindo para uma avaliação mais precisa de sua segurança. Os resultados esperados podem contribuir para o desenvolvimento de alternativas mais seguras e sustentáveis no controle de plantas daninhas, alinhando inovação agrícola, economia circular e conservação da fauna aquática.

Para Felicioni, o mestrado também representa uma importante etapa de sua formação científica, “fazer a pós-graduação no Instituto de Pesca está sendo de suma importância e enriquecedor para minha carreira como cientista. A gente consegue diversas parcerias, tanto nacionais quanto internacionais”, pontua. Ele ressalta ainda a grande interdisciplinaridade entre pessoas, tanto na pós-graduação quanto entre pesquisadores do IP. “A estrutura dos laboratórios de cultivo celular e de outros que a instituição me oferece está sendo ótima. Eu estou gostando bastante”, afirma.

Segundo a pesquisadora do Instituto e orientadora do mestrando, Cláudia Maris, o projeto segue o princípio dos 3 R's (*do inglês, replacement, reduction and refinement - “substituição, redução e refinamento”*), a validação e o uso de métodos alternativos (*in vitro*) para substituir ou reduzir a experimentação animal em pesquisas e indústrias. “Esperamos assim nos tornar, em médio prazo, um dos laboratórios aptos a desenvolver e implementar métodos alternativos ao uso de animais aquáticos em experimentação no Brasil. Este primeiro passo irá auxiliar e maximizar as pesquisas feitas em campo”, conclui Cláudia.



Nossas conquistas mais importantes são aquelas que recebemos de nossos clientes.



Top of mind

**Pela 29ª vez consecutiva,
a Tortuga® é a marca Top of Mind
na categoria Sal Mineral.**

No passado, conquistamos a confiança do mercado com soluções pioneiras na pecuária brasileira. No presente, recebemos o reconhecimento de nossos clientes pelo nosso avanço tecnológico. Para o futuro, trabalhamos para que os resultados sejam cada vez mais potencializados e sustentáveis. A premiação Top of Mind que recebemos por quase três décadas consecutivas é a prova de que nossas conquistas são baseadas nos resultados que geramos e da vantagem competitiva que possibilitamos aos nossos clientes.

Converse com nossa equipe e saiba como se preparar para o futuro da pecuária.



Acompanhe nossas
redes sociais e fique
por dentro das novidades.

Imagem do Centro de Inovação Tortuga, onde pesquisadores comprovam a eficiência e os resultados dos nossos produtos antes de chegarem ao mercado.

dsm-firmenich





Cuidado redobrado

Entressafra exige atenção aos percevejos que podem comprometer a produtividade de soja e milho.



Enquanto boa parte das lavouras está em entressafra, especialistas alertam que este é o momento decisivo para reduzir a população de insetos que pode comprometer a produtividade da soja e do milho no próximo ciclo agrícola. Consideradas entre as principais pragas dessas culturas no Brasil, espécies como o percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e o percevejo barriga-verde (*Diceraeus* spp.) encontram abrigo em plantas hospedeiras nessa fase e podem chegar ao novo plantio com populações elevadas, aumentando significativamente a pressão de infestação já nos estágios iniciais de desenvolvimento das lavouras.

Segundo a Embrapa, o percevejo-marrom está entre as pra-

gas mais importantes da soja brasileira, podendo provocar perdas superiores a 30% na produtividade quando não controlado adequadamente. Além da redução no rendimento, os ataques comprometem o enchimento dos grãos e a qualidade fisiológica das sementes. Já no milho, o percevejo barriga-verde causa danos principalmente nos estágios iniciais da cultura, afetando o estabelecimento das plantas e reduzindo o potencial produtivo da lavoura.

Embora os prejuízos sejam observados durante o ciclo produtivo, especialistas alertam que o manejo deve começar meses antes do plantio. A presença de plantas voluntárias, tiguerras e hospedeiros alternativos durante a entressafra favorece a sobre-



Knowledge grows

O conhecimento transforma as pessoas, e as pessoas transformam o campo.

Desde 1905, a Yara cultiva uma relação de troca e confiança com agricultores, agrônomos, pesquisadores e expoentes da indústria do alimento para juntos construirmos um futuro cada vez mais próspero e sustentável.

www.yarabrasil.com.br



A presença de plantas voluntárias, tigueras e hospedeiros alternativos durante a entressafra favorece a sobrevivência dos insetos e cria condições para o aumento populacional das pragas.

vivência dos insetos e cria condições para o aumento populacional das pragas.

Para Alziro Neto, especialista em desenvolvimento de mercado da Ourofino, o período de inverno representa uma oportunidade estratégica para reduzir a pressão de infestação que será

enfrentada pelos produtores no próximo ciclo.

"Quando altas populações de perceijos são observadas durante a safra, o problema geralmente começou meses antes. Esse é o momento mais estratégico para reduzir a pressão desses insetos e minimizar os



impactos sobre a produtividade", afirma. A preocupação é ainda maior nas regiões que adotam o sistema soja-milho, predominante em grande parte das áreas agrícolas brasileiras. Nesse modelo, as duas culturas contribuem para a manutenção contínua das populações de percevejos ao longo do ano, aumentando a pressão sobre as lavouras e tornando o monitoramento ainda mais importante.

"O percevejo-marrom continua sendo uma das principais ameaças para a soja, enquanto o barriga-verde ganhou relevância com a expansão do milho safrinha. São espécies que exigem acompanhamento constante e decisões técnicas bem

planejadas para evitar prejuízos significativos", destaca. Diante do aumento da preocupação com o manejo preventivo de percevejos, a empresa tem promovido uma série de eventos técnicos em diferentes regiões produtoras para discutir estratégias de manejo e apresentar novas alternativas para o controle de percevejos e outras pragas de importância econômica.

"O controle eficiente dos percevejos depende da combinação entre monitoramento, boas práticas agronômicas e tecnologias adequadas. O produtor que começa a se preparar ainda na entressafra chega à próxima em condições muito mais favoráveis para proteger seu potencial produtivo", conclui.



Que venha a seca!

Nutrição estratégica acelera a terminação do rebanho e preserva a produtividade das pastagens.





Com a aproximação do período seco e a redução gradual da oferta e da qualidade das forragens, a suplementação intensiva na fase final da engorda ganha protagonismo como uma estratégia capaz de conciliar desempenho animal, preservação das pastagens e rentabilidade da atividade pecuária. Mais do que uma alternativa nutricional, o manejo permite reduzir a pressão sobre o pasto, acelerar o ganho de peso e antecipar a saída dos animais para o abate,

contribuindo para um sistema produtivo mais eficiente.

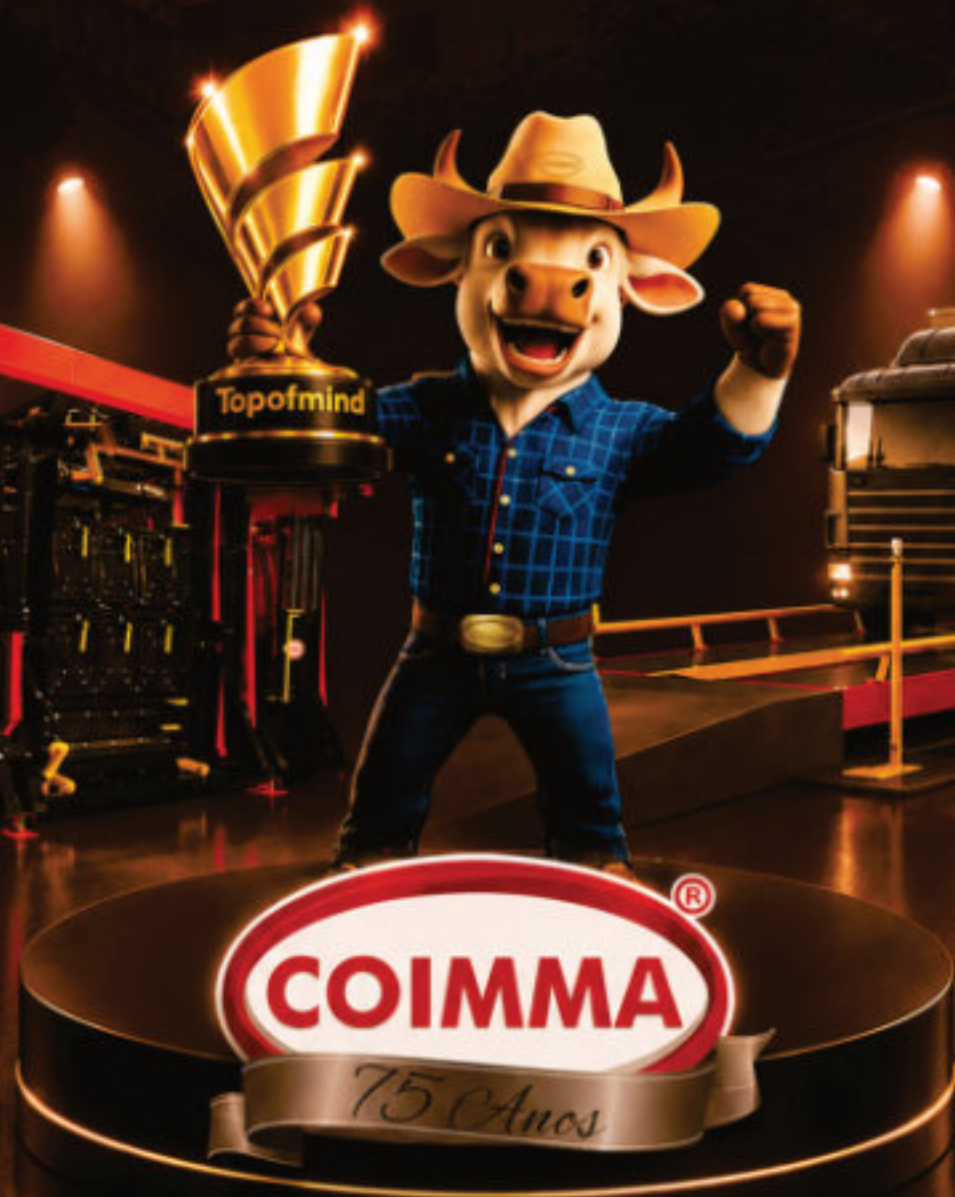
Conhecida como uma forma de “desafogar” as pastagens, a prática consiste em diminuir a dependência do animal em relação ao capim como fonte exclusiva de nutrientes. Ao receber uma suplementação intensiva durante a terminação, como a TIP (Terminação Intensiva a Pasto), o bovino passa a consumir menos forragem para alcançar os ganhos desejados, permitindo que as áreas de pastagem tenham


O fornecimento adequado de nutrientes permite elevar o ganho médio diário, para que continuem depositando músculo e gordura mesmo quando o pasto já não oferece quantidade ou qualidade.

Receber esse reconhecimento mais uma vez reforça aquilo em que acreditamos todos os dias: o agro merece tecnologia, respeito e soluções que realmente façam a diferença no campo. Seguimos firmes em nosso propósito de evoluir ao lado de quem produz, levando inovação, confiança e excelência para o futuro do agro.



Topofmind
2026



(18) 3821 9900 

WWW.COIMMA.COM.BR



MARIANA LISBOA,
GERENTE NACIONAL DE
NUTRIÇÃO DA SUPREMAX:
“O MOMENTO IDEAL PARA
INTENSIFICAR A
SUPLEMENTAÇÃO É
QUANDO A CURVA DE
CRESCIMENTO DAS
PASTAGENS COMEÇA A
DESACELERAR OU QUANDO
OS ANIMAIS ATINGEM O
PESO ADEQUADO PARA A
FASE FINAL DE ENGORDA,
GERALMENTE DE
13 A 14 ARROBAS”.

melhores condições de recuperação justamente em um período em que a produção de massa vegetal tende a cair.

Segundo Mariana Lisboa, gerente nacional de Nutrição da Supremax, o momento ideal para intensificar a suplementação é quando a curva de crescimento das pastagens começa a desacelerar ou quando os animais atingem o peso adequado para a fase final de engorda, geralmente de 13 a 14 arrobas.

“Quando trabalhamos com uma suplementação intensiva bem planejada, é possível elevar o ganho médio diário de aproximadamente 500 gramas para mais de 1,2 quilo por animal ao dia. Esse avanço acelera a terminação, melhora o acabamento de carcaça e permite que o produtor entregue animais com o padrão de qualidade exigido pelos frigoríficos em menos tempo”, afirma.

A estratégia também reduz os riscos associados à superlotação das áreas de pastejo. Quando há muitos animais em uma pastagem com baixa disponibilidade de forragem,



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Linha Pastagem™

Ser **Top of Mind em Sementes e Pastagem** mais uma vez é a prova da confiança de quem faz o agro acontecer. Nosso agradecimento a todos os agricultores e pecuaristas que escolhem a Corteva Agriscience e fortalecem, todos os dias, uma parceria movida por inovação, tecnologia e resultados no campo.



Top of mind



É no campo que o Brasil decola



CORTEVA™
agriscience



O equilíbrio entre energia e proteína é fundamental para o sucesso da terminação. A energia contribui para o acabamento de carcaça, enquanto a proteína favorece o desenvolvimento muscular.

a capacidade de rebrota das gramíneas fica comprometida e o solo pode ficar mais exposto. Além disso, o animal passa a gastar mais energia na busca por alimento, o que impacta diretamente seu desempenho e pode atrasar o processo de terminação.

Nesse cenário, a suplementação intensiva assume papel central no sistema produtivo. O fornecimento adequado de nutrientes permite elevar significativamente o ganho médio

diário dos animais, garantindo que continuem depositando músculo e gordura mesmo quando o pasto já não oferece quantidade ou qualidade suficientes para sustentar altas taxas de crescimento.

“O equilíbrio entre energia e proteína é fundamental para o sucesso da terminação. A energia contribui para o acabamento de carcaça, enquanto a proteína favorece o desenvolvimento muscular e melhora o aproveitamento da fibra pre-

Ivomec® e Eqvalan® mais uma vez conquistam o Top of Mind Rural.

Um reconhecimento que reflete a confiança
de quem vive o campo e não abre mão
de qualidade no cuidado com seus animais.



Top of mind

2026



Vermífugos
para Bovinos



EQVALAN®

Vermífugos
para Equinos





sente no pasto. Quando esses nutrientes estão adequadamente balanceados, o animal utiliza melhor os recursos disponíveis e produz mais arrobas em menos tempo”, destaca.

A antecipação do abate também gera impactos positivos na gestão financeira da propriedade. Com a redução do tempo necessário para atingir o peso ideal, o produtor acelera o giro de capital, reduz custos fixos por animal e libera áreas para outras categorias do rebanho, especialmente os animais mais jovens, que demandam pastagens de melhor qualidade para expressar seu potencial produtivo.

Para alcançar os melhores resultados, a especialista aler-

ta para a importância de um protocolo adequado de adaptação dos animais à nova dieta e para a disponibilidade de espaço suficiente nos cochos. “Mudanças bruscas na alimentação podem provocar distúrbios digestivos, enquanto estruturas inadequadas favorecem a competição entre os animais e comprometem a uniformidade do lote”, reforça.

“A pecuária moderna exige uma visão integrada entre manejo de pasto e nutrição. Quando essas duas ferramentas trabalham juntas, a fazenda consegue produzir com mais eficiência durante todo o ano, preservando seus recursos e garantindo melhores resultados econômicos”, conclui.

ADAPTADOR® FULL É TOP OF MIND 2026

Esse reconhecimento reforça a confiança no nosso trabalho e no compromisso de desenvolver soluções pensadas para quem vive o campo todos os dias.



Obrigado por fazerem da **Biogénesis Bago** parte da sua produção e da sua **confiança**.



Negócio de família!

Após mudar de carreira, produtora mantém tradição familiar na produção de cachaça em Igarapé. A decisão de seguir um novo caminho garantiu a continuidade de um legado construído há 43 anos.



A necessidade de reforçar a mão de obra no negócio da família e o desejo de mudar de profissão levaram a tecnóloga em Gestão Ambiental Aline Alves Pereira a retornar ao Sítio João Durval, na zona rural de Igarapé, região metropolitana de Belo Horizonte. O retorno marca a sucessão familiar na produção artesanal de cachaça, iniciada há 43 anos.

A atividade teve início quando o pai de Aline, João Alves Pereira, decidiu investir na construção de um alambique após enfrentar prejuízos com o cultivo de hortaliças. “Ele teve o apoio do meu avô Durval, que era um degustador de cachaça. Os dois montaram o negócio e como forma de homenagear o patriarca da família, a cachaça se chama Durvalina”, relata. Em 2024, Aline passou a integrar oficialmente o negócio. Para ela, trabalhar ao lado do pai, que aos 74 anos ainda acompanha todas as etapas da produção, é motivo de orgulho. Um dos primeiros desafios assumido pela

tecnóloga foi a regularização do alambique junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A extensionista da Emater-MG, Carolina Vilela Moreira, conta que tanto o escritório local quanto a unidade central da empresa acompanharam o processo de reforma e de regularização do alambique e também na emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

O apoio técnico da Emater-MG e a força tarefa familiar foram fundamentais para realizar as reformas e adaptações necessárias. “A regularização é a concretização de todo o esforço dedicado, seria impossível sem a dedicação de todos. É um mix de emoções, alívio, alegria e sensação de dever cumprido”, relata Aline.

Trabalho familiar e comercialização

Atualmente, a gestão administrativa do negócio está sob responsabilidade de Aline e da irmã, Renata Alves Pereira. O pai, um



Atualmente, a gestão administrativa do negócio está sob responsabilidade de Aline e da irmã, Renata Alves Pereira. O pai, um primo e um funcionário cuidam do cultivo da cana-de-açúcar e da produção da bebida.

primo e um funcionário cuidam do cultivo da cana-de-açúcar e da produção da bebida.

Dois tipos de cachaça são produzidas no alambique: a branca, armazenada em barris de madeira de amendoim, e a amarela, envelhecida em barris de amburana. A comercialização ocorre nos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Juatuba. Segundo a extensionista Carolina Vilela, a família

representa um exemplo de integração entre gerações no meio rural. “O diálogo entre pai e filhas teve como resultado transformações no alambique, na organização do processo produtivo e na qualidade da cachaça. A participação das irmãs ainda evidencia a crescente inserção das mulheres nas atividades produtivas do meio rural e traz novas perspectivas para o setor”.



DUNAMIS

Um produto exclusivo da
Milagro Agro Brasil

VEJA O PODER NA SUA PASTAGEM

Dunamis é a semente forrageira que possui 7 benefícios a mais que a Marandu.



- Apresenta crescimento inicial muito superior ao Marandu;
- Suporta períodos de 15 a 30 dias de encharcamento;
- Adaptado a solos com baixa fertilidade (pH 4,8 x 5,5), solos arenosos com alta declividade propensos a erosão;
- Alta resistência ao fungo da Rhizoctonia;
- Alta resistência a cigarrinha da pastagem;
- Alta capacidade de produzir perfilhos e Estoloes que enraízam no solo;
- Melhor cobertura de solo



WhatsApp: +55 (38) 99839-6195

Acesse nosso site: www.milagroagrobrasil.com.br
Siga nas redes sociais: @milagroagrobrasil


MilAGRO
AGROBRASIL

NOVA
L200 TRITON
TERRA

JUNTAMOS **PAIXÃO E FORÇA** PARA LANÇAR
UMA PICAPE FEITA PARA O CAMPO.

Toyota



4x4
É MITSUBISHI

PAIXÃO POR PICAPES
mitsubishimotors.com.br

